

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO MOODLE - MÚSICA UAB UFSCar

Waine Teixeira Júnior¹

Grupo 4.1. *Tecnologias na educação a distância: Concepção e produção de materiais didáticos*

RESUMO:

Este artigo apresenta um estudo sobre os recursos do Moodle utilizados em atividades propostas em 25 disciplinas de um curso de Licenciatura em Educação Musical ofertado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). A pesquisa teve como objetivo identificar e compreender a natureza das atividades solicitadas aos alunos como parte estratégica do processo de ensino aprendizagem da proposta pedagógica das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. O resultado obtido pelo estudo forneceu diversos dados para análise e reflexão sobre os recursos utilizados, na forma de um conjunto de práticas pedagógicas distribuídas por tipos de atividade: Chat, Escolha, Partitura, Fórum, Tarefa e suas diversas modalidades, Wiki, Glossário, Questionário e Diário.

Palavras-chave: Moodle, recursos pedagógicos, Design Instrucional.

ABSTRACT:

PEDAGOGICAL PRACTICES IN MOODLE - MÚSICA UAB UFSCAR

This article presents a study about the features of Moodle used in the proposed activities in 25 disciplines of a teacher's graduation course in Music Education offered by Federal University of São Carlos - Open University (UAB). The research aimed to identify and understand the nature of activities and resources of the Virtual Learning Environment as part of the pedagogical strategic process of teaching and learning. The result obtained by the study provided several data for analysis and reflection on the resources used in the form of a set of pedagogical practices distributed by types of activity: Chat, Choice, Sheet Music, Forum, Task, and its various forms, Wiki, Glossary, Quiz and Diary.

Keywords: Moodle, learning resources, Instructional Design.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) apresenta-se atualmente como um meio educacional mediado por tecnologias que privilegiam a escolha e ajuste do tempo necessário ao estudo pelo estudante, ao mesmo tempo em que oferece mecanismos bidirecionais de comunicação que buscam privilegiar e ferramentas de interação entre os participantes do processo educativo.

A interatividade é palavra de ordem no desenvolvimento de um curso a distância. A criação de atividades nas quais os alunos precisam interagir com materiais didáticos e com seus professores e demais colegas possibilita o desenvolvimento do sentimento de estar junto, afastando a ideia de isolamento do aprendiz, sentimento muito comum quando se trata da modalidade não presencial.

¹ Professor na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – waine.jr.br

O surgimento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs evidenciam essa convergência no campo da Educação. Um AVA possibilita o oferecimento de um paradigma de sala de aula agora na modalidade virtual. Por meio de um AVA, diversas aplicações ou recursos tecnológicos, tais como fóruns, *Chats*, listas de discussão, etc., podem ser utilizadas e integradas em uma proposta pedagógica desenvolvida para atingir objetivos de ensino-aprendizagem mais direcionados e focados na interatividade e na colaboração, proporcionando aspectos direcionados à criação de sentimento de presença do aluno e criação e constituição de uma comunidade virtual de aprendizagem.

Um dos AVAs mais encontrados no Brasil é o *Moodle* (2012). Adotado comumente pelas Instituições de Ensino Superior que integram o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), o *Moodle* é um acrônimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", é um AVA implementado e distribuído sob licença de software livre, muito utilizado no Brasil na criação de cursos "on-line", páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. Além de recursos para a construção de materiais didáticos online tais como páginas web e outras formas de organização de conteúdo, ele disponibiliza também recursos para a elaboração de atividades, tais como *Chat*, Escolha, Partitura, Fórum, Tarefa e suas diversas modalidades, *Wiki*, Glossário, Questionário e Diário.

O ambiente de aprendizado do aluno também faz parte do sistema de educação a distância. Segundo Moore e Kearsley (2008, p. 18), os ambientes de aprendizado exercem impacto importante sobre a eficácia das partes do sistema controlado pela instituição de educacional. De forma semelhante às salas de aula presenciais, os AVAs funcionam como o local onde se realiza o processo educativo, permitindo a publicação, o armazenamento e a distribuição de materiais didáticos, assim como a comunicação entre alunos e equipe de suporte (FILATRO, 2008, p. 120).

Um curso a distância deve entrelaçar seus objetivos a conteúdos, currículos, estudos e reflexões (ROSINI, 2007, p. 71). No contexto do planejamento e oferecimento de um curso, uma importante reflexão é proposta por Gómez e Alvarado (2002, p. 122): “como podemos maximizar as possibilidades de aprendizagem que nos oferecem as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação?” Muitos caminhos e soluções possíveis podem surgir a partir dessa indagação e o mais importante deles é que é possível criar situações de sucesso na aprendizagem com intenso planejamento e formação contínua e adequada do professor proponente do curso.

Conceber e construir soluções educacionais para a Educação a Distância são atividades que exigem um intenso planejamento e estão situadas dentro do campo do desenho ou *Design* Instrucional (DI). Segundo Filatro (2008, p. 25), o *Design* Instrucional é um processo que busca “identificar um problema de aprendizagem e desenhar, implementar e avaliar uma solução para esse problema”. O *Design* Instrucional é a ligação entre a teoria de aprendizagem e a prática educacional e pedagógica.

O *Designer* Instrucional é profissional especialista em novas tecnologias, responsável pela organização pedagógica dos conteúdos e por sua adequação aos suportes técnicos a serem utilizados na produção dos materiais. O DI projeta as soluções para os problemas educacionais específicos. Seu campo de atuação está relacionado a todas as atividades que envolvem situações de ensino e aprendizagem, tanto em campos nos quais a educação é atividade-fim como em campos nos quais a educação é atividade-meio (FILATRO, 2008, p.11). As teorias são a base, o DI o meio e a tecnologia funciona como suporte da prática (CARVALHO, 2008).

Os processos de ensinar e aprender na Educação a Distância não acontecem de forma simultânea, nem têm lugar no mesmo espaço compartilhado por alunos e docentes (SOLETIC, 2001, p.73). Assim, os recursos educacionais disponibilizados em um AVA, pelos quais as atividades são construídas e realizadas, são diversificados, orientados por características próprias que possibilitam propostas pedagógicas específicas à natureza das disciplinas que os oferecem.

2. A pesquisa e os procedimentos metodológicos

O curso de Licenciatura em Educação Musical, na modalidade a distância, oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) teve início em 2007, oferecendo vagas para alunos em três polos no interior paulista. O curso é oferecido por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle* (2011). A produção das disciplinas vem sendo desenvolvida a partir de um trabalho articulado entre coordenação geral da UAB, professores, *Designer* Instrucional e demais equipes de apoio técnico, sendo elas: equipe gerenciamento do *Moodle*, equipe de desenvolvimento de material impresso e equipe de produção de materiais audiovisuais.

A comunicação proporcionada pelos recursos educacionais em um AVA é o elemento vital para a realização da EaD e pela sua importância, Moore e Kearsley (2008, p. 77), propõem três perguntas necessárias no âmbito do trabalho com tecnologia e mídia. São elas: 1. Quais são as características das diferentes tecnologias de comunicação e das mídias e como podem ser usadas na educação a distância? 2. Quais mídias e tecnologias de comunicação são as melhores para uma determinada disciplina ou um grupo de alunos? 3. De que modo mídia e tecnologias podem ser combinadas para se obter eficácia máxima?

Segundo esses autores, a resposta a essa pergunta está no grau de conhecimento sobre as tecnologias disponíveis, entre elas as tecnologias da Internet. Nessa direção, motivando-se pela necessidade de conhecimento da combinação de recursos e conhecimentos tecnológicos da Internet e sua utilização no curso de Educação Musical é que a presente pesquisa foi realizada. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo realizado sobre as atividades propostas nos diversos recursos disponibilizados pelo *Moodle*, presentes nas disciplinas oferecidas até o final de 2009 no curso de Educação Musical da UAB UFSCar. A pesquisa foi conduzida pela seguinte questão norteadora: Quais os recursos do *Moodle*, em termos de atividades de interação entre alunos e professores/tutores foram utilizados nas disciplinas do curso de Educação Musical e de que forma foram utilizados?

A pesquisa foi realizada a partir da observação direta das salas virtuais das disciplinas disponibilizadas no *Moodle*.

A seguir, apresentam-se os quadros utilizados para o levantamento das finalidades de uso de cada um dos tipos de recursos disponibilizados no *Moodle* e selecionados para uso. Todos os tipos de recursos utilizados foram mapeados: *Chat*, *Escolha*, *Partitura*, *Fórum*, *Wiki*, *Glossário*, *Tarefa*, *Questionário*, e *Diário*. Os títulos das atividades não foram reproduzidos. Buscou-se resumir os títulos para rápida compreensão.

O estudo das atividades foi realizado em 25 disciplinas: Construção de Instrumentos para Educação Musical; Didática Geral e da Música; Educação a distância para Educação Musical 1; Fundamentos da comunicação escrita na Língua Inglesa para Profissionais de

Educação Musical 1; Fundamentos da Comunicação Escrita na Língua Inglesa para Profissionais de Educação Musical 2; Fundamentos de arte-educação; Introdução a EaD; Introdução aos Métodos, Técnicas e Fundamentos em Educação Musical; Introdução aos recursos tecnológicos musicais; Língua Portuguesa; Linguagem e Estruturação Musical 1; Linguagem e Estruturação Musical 2; Percepção e Notação Musical 2; Percepção e notação musical 3; Percepção e Notação Musical 1; Percussão; Prática e Ensino em Educação Musical 1; Prática e Ensino em Educação Musical 2; Prática e Ensino em Educação Musical 3; Vivência em Educação Musical 1; Vivência em Educação Musical 2; Vivência em Educação Musical. 3; Vivência em Educação Musical 4; Vivência em Educação Musical 5; e Vivência em Educação Musical 6.

3. A O estudo: os recursos, as atividades e suas finalidades

O *Chat* ou sala de bate-papo é um espaço de interação que permite a comunicação entre pessoas conectadas no mesmo ambiente, ao mesmo tempo, em tempo real, ou seja, sincronamente. A comunicação síncrona tem como vantagem proporcionar ao estudante a oportunidade de interagir com outros estudantes sem que tenha que esperar pela resposta do interlocutor. Com isso também se criam mecanismos que proporcionam a redução da sensação de isolamento do estudante (GONZALES, 2005, p. 16).

Quadro 1. *Chat*

Atividades e Finalidades
Apresentação da professora e tutores
Esclarecimento de dúvidas

De um modo geral o *Chat* foi muito pouco utilizado pelos tutores e professores. Mesmo quando disponível, os tutores pouco agendaram sessões de plantão de dúvidas. A dificuldade de organização de grupos e agendamento de horários foram justificativas para a sua pouca utilização.

O recurso Escolha permite que o professor faça uma pergunta e disponibilize múltiplas escolhas, sendo que cada aluno pode escolher apenas uma delas. O recurso é basicamente utilizado em pesquisa de opinião, mas possibilita também a avaliação sobre um tópico; votação sobre algum encaminhamento do curso; ou ainda para obter consenso.

Quadro 2: Escolha

Atividades e Finalidades
Organização dos grupos para a <i>Wiki</i>
Pesquisa para saber a posição do aluno em relação ao sistema de educação básico

Poucas foram as atividades propostas com o recurso do tipo Escolha nas disciplinas do curso. Entretanto, o recurso foi utilizado criativamente, na organização de grupos de trabalho pelos alunos, na qual os alunos escolhiam os temas dos trabalhos e assim entravam em uma equipe, além de pesquisa de opinião.

O recurso Partitura foi agregado ao *Moodle* e utilizado no primeiro ano de oferecimento de disciplinas. Ele possibilita a edição de partituras de modo online.

Quadro 3: Partitura

Atividades e Finalidades
Produção de partitura

Depois de apresentar instabilidade de execução no *Moodle*, o recurso Partitura teve seu uso suspenso pela Coordenação do curso. Esse recurso foi substituído pelo recurso Tarefa: envio de arquivo único, com o uso do software MuseScore (2011) para geração de arquivos de partituras.

O recurso Fórum é um espaço para debates temáticos realizados por meio de envio e distribuição de mensagens dos participantes. As mensagens são publicadas em uma área comum e obedecem a uma organização lógica, dando origem aos chamados threads (fios condutores) de desenvolvimento da discussão (FILATRO, 2008, p. 122). Sua natureza de comunicação assíncrona possibilita aos participantes o tempo necessário para a reflexão e para o amadurecimento de ideias (GONZALES, 2005, p. 16).

Quadro 4: Fórum

Atividades e Finalidades
Apoio à construção de glossário
Apoio à elaboração de trabalho de produção de texto
Apoio para organização de trabalho em grupo
Apoio para organização de trabalhos na <i>Wiki</i>
Apresentação dos alunos
Avaliação diagnóstica
Discussão a partir de questões surgidas no ciclo
Discussão com três colegas que postaram relatos
Discussão e elaboração de uma síntese em pequenos grupos
Discussão e elaboração em pequenos grupos de um relato e elaboração de questões
Discussão na forma de debate com colegas sobre um tema proposto pelo professor
Discussão na forma de roda de conversa sobre temas
Discussão sobre dois comentários do professor
Discussão sobre a análise de um caso
Discussão sobre a criação de uma canção
Discussão sobre a linguística da vida
Discussão sobre a postagem de um relato individual
Discussão sobre a postagem de um texto
Discussão sobre a postagem de uma proposta de uma atividade
Discussão sobre a postagem do resultado de um relato e questões para outros grupos responderem
Discussão sobre a postagem do resultado final do trabalho coletivo sobre trabalho em grupo
Discussão sobre a postagem do trabalho final
Discussão sobre a preparação para a atividade presencial
Discussão sobre a produção de texto e troca de pontos de vista
Discussão sobre apresentação de experiências pessoais
Discussão sobre as atividades da disciplina Vivências
Discussão sobre assuntos sugeridos pelo professor
Discussão sobre avaliação dos instrumentos confeccionados

Discussão sobre crenças pessoais Discussão sobre duas postagens obrigatórias: relato sobre o ambiente presencial do polo e depois reflexões sobre as postagens Discussão sobre dúvidas com resposta dos tutores Discussão sobre dúvidas e comentários dos alunos sobre elas Discussão sobre experiências pessoais Discussão sobre impressões sobre atividade prática presencial Discussão sobre o compartilhamento de experiências pessoais Discussão sobre o ensino de arte-educação Discussão sobre os instrumentos confeccionados Discussão sobre postagem de trabalho e sua nota Discussão sobre postagem de uma notícia Discussão sobre questões propostas pelo professor Discussão sobre reflexões dos alunos Discussão sobre significado de imagens Discussão sobre temas da disciplina Discussão sobre temas sugeridos pelo professor Discussão sobre texto elaborado em atividade anterior Discussão sobre texto síntese Discussão sobre textos da disciplina Discussão sobre textos de colegas Discussão sobre tópicos da disciplina Discussão sobre um tema Discussão sobre uma análise Discussão sobre uma questão proposta Discussão sobre uma questão da professora Enquete Socialização dos resultados de pesquisa

O Fórum é o recurso mais explorado nas disciplinas do curso. Houve uso bem diversificado do recurso. Embora outros recursos também ofereçam o mesmo tipo de atividade, a possibilidade de envio de arquivos anexados, favoreceu a divulgação e compartilhamento de trabalhos em um ambiente voltado à organização de interações entre os alunos. Foi possível verificar nas interações e relatos de professores e tutores, que o forte caráter socializador de mensagens proporciona o sentimento de conexão da turma. Um aspecto negativo do uso desse recurso é a dificuldade de avaliação dos conteúdos das discussões, apontado constantemente pelos tutores em conversas com os professores, como um dos recursos mais trabalhosos para se avaliar.

O recurso *Wiki* é um software que possibilita o desenvolvimento de trabalhos colaborativos por meio da edição coletiva de documentos (FILATRO, 2008, p. 122). A natureza assíncrona da atividade permite a reelaboração constante de textos com a indicação de quem, quando e como colaborou no desenvolvimento do texto. O recurso *Wiki* também apresenta grande potencial para o fortalecimento de comunidade virtual, permitindo que o aluno possa acompanhar sua participação no grupo. É também possível inserir imagens e formatar textos nas postagens realizadas no fórum.

Quadro 5: *Wiki*

Atividades e Finalidades
Apresentação de um planejamento de aula
Comentários sobre um texto
Construção de um projeto para educação musical

Elaboração de texto coletivo sobre gênero musical Elaboração de texto sobre o efeito Mozart Elaboração de um questionário Elaboração de um roteiro para elaboração de uma paisagem sonora Produção de texto em grupo sobre a importância da música no currículo escolar Questionário sobre educadores Relato de prática sobre atividade de educação musical

Diversos tipos de atividades utilizando o recurso *Wiki* foram propostas nas disciplinas do curso. As disciplinas que mais utilizam esse recurso foram aquelas de natureza teórica. O recurso foi utilizado na elaboração de trabalhos estruturados, organizados hierarquicamente em páginas ligadas entre si, na forma de websites, organizando a informação em unidades, estruturando assim o trabalho. O recurso também foi utilizado para a produção de trabalhos estruturados individuais. Embora no caso de trabalho individual uma opção pudesse ser a tarefa online, a *Wiki* possibilita a fácil estruturação do trabalho em diversas páginas, interligadas entre si, organizando melhor o trabalho.

Glossário é um recurso que basicamente possibilita a criação de dicionários de termos relacionados com a disciplina. Com isso criam-se bases de dados documentais ou de arquivos, ou ainda mesmo galerias de imagens, vídeos, sons ou links que podem ser facilmente pesquisados. É um recurso de natureza colaborativa, isto é, todos podem inserir itens, ver o que os outros inseriram e interagir com as inserções dos colegas.

Quadro 6: Glossário

Atividades e Finalidades
Banco de atividades musicais
Banco de canções para educação musical
Escolha de atividades para uma canção
Glossário de repertório: músicas com passagens harmônicas sobre conceitos aprendidos
Glossário de termos musicais
Glossário sonoro - intervalos de terças maiores
Glossário sonoro - intervalos diversos
Glossário sonoro - intervalos sonoros no cotidiano
Pesquisa de educadores musicais
Pesquisa de instrumentos de percussão
Pesquisa de repertório
Termos sobre a temática geral da disciplina

Além do uso convencional para a definição de termos e conceitos, o uso do glossário apareceu de forma interessante na disciplina Percepção e Notação Musical, no qual no lugar de termos e conceitos são apresentados exemplos sonoros dos conceitos estudados (Glossário sonoro). O recurso também foi utilizado como banco de atividades ou de músicas para a Educação Musical, em disciplinas de Prática e Ensino de Educação Musical e também em Vivência em Educação Musical.

As Tarefas são recursos que permitem ao educador ler, avaliar e comentar as produções dos alunos. O recurso apresenta-se nas modalidades offline, texto online, envio

de arquivo único e carregamento avançada de arquivos. Como a postagem é individual, o caráter básico de sua utilização também caminha nesse sentido, visto que possibilita o lançamento da nota individual a partir da avaliação da postagem.

A modalidade offline permite apenas o lançamento de avaliações (comentários e notas) pelo professor.

Quadro 7: Tarefa *offline*

Atividades e Finalidades
Lançamento de notas de avaliações presenciais
Lançamento de notas de fóruns
Lançamento de notas de frequência
Lançamento de notas de glossário
Lançamento de notas de <i>Wikis</i>

Os tipos de atividades mais comuns são o registro de avaliações presenciais, lançamento de frequência e lançamento de notas de outros tipos de atividades, especialmente *Wikis* visto que essa última não apresentava, até a versão utilizada, a possibilidade de lançamento de notas.

A modalidade online permite o envio de textos simples ou formatados. O recurso é ideal para a produção de textos curtos e de elaboração rápida, visto que a edição é no próprio ambiente, sem a necessidade de um editor externo.

Quadro 8: Tarefa texto *online*

Atividades e Finalidades
Elaboração de interpretação de texto
Elaboração de mapa conceitual
Elaboração de pesquisa de definição de termo
Elaboração de pesquisa sobre conceitos
Elaboração de reflexão Relato de atividade
Elaboração de relato de atividades presenciais
Elaboração de relato de experiência pessoal
Elaboração de relato de pesquisa
Elaboração de relato sobre uma experiência
Elaboração de relatório de atividades presenciais
Elaboração de relatório de exploração de sites
Elaboração de relatório de sons percebidos na semana
Elaboração de resenhas de textos
Elaboração de resposta a uma pergunta e reflexões sobre ela
Elaboração de respostas a questões
Elaboração de respostas de exercícios diversos
Elaboração de respostas de tarefas de recuperação
Elaboração de resumo
Elaboração de texto reflexivo
Elaboração de textos sobre temas ou perguntas
Elaboração de um comentário
Elaboração de um texto
Elaboração de um texto avaliativo da disciplina
Elaboração de um texto avaliativo dos colegas, tutores e professor
Elaboração de uma reflexão
Elaboração de uma resposta

O recurso a Tarefa texto online parece fortemente ligado à proposta de elaboração de textos curtos e/ou rápidos pelo aluno, tais como resumos, comentários, reflexões rápidas. É preciso considerar também que esse tipo de atividade facilita o trabalho de correção e do tutor, evitando que esse tenha que baixar e salvar o texto.

A modalidade envio de arquivo único é mais adequada ao envio de textos longos ou que precisam ser bem elaborados, bem como o envio de tabelas, gráficos, imagens, e arquivos de extensão pdf e ppt, entre outros. Vale ressaltar que apenas um arquivo pode ser enviado.

Quadro 9: Tarefa envio de arquivo único

Atividades e Finalidades
Envio da criação de uma atividade
Envio de apresentação em PowerPoint
Envio de arquivo com partituras
Envio de arquivo de áudio
Envio de avaliação do curso e das atividades
Envio de avaliação presencial
Envio de avaliação sobre as contribuições da disciplina
Envio de comentários sobre imagens
Envio de composição para flauta
Envio de definições
Envio de escrita de partituras
Envio de foto sobre a elaboração de um instrumento
Envio de gravações de áudio
Envio de imagens
Envio de impressões sobre atividades presenciais
Envio de mapa conceitual
Envio de orientações de execução de atividades da disciplina em vivências presenciais
Envio de partituras
Envio de pontos para discussão
Envio de projeto de instrumento
Envio de reflexões iniciais
Envio de relato de avaliação de atividades presenciais dos tutores
Envio de relato de pesquisa
Envio de relatório
Envio de resenha
Envio de resenha de texto
Envio de respostas a questões
Envio de respostas a questões sobre interpretações de texto
Envio de respostas de exercícios de interpretação textos
Envio de respostas de exercícios em texto
Envio de textos de resposta
Envio de textos elaborados
Envio de textos síntese
Envio de tópicos
Envio de transcrição de partitura
Envio de um comentário
Envio de um plano de aula
Envio de um projeto
Envio de um resumo
Envio de um texto

Envio de um texto síntese Envio de uma atividade Envio de uma síntese Envio de vídeo de demonstração de exercícios

A maioria das atividades que utiliza esse recurso solicita a produção de textos longos e bem elaborados. Alguns casos solicitam o envio de arquivos diversificados tais como áudio, imagens, PowerPoint, e partituras em arquivos diversos (pdf ou MuseScore).

A modalidade avançada de carregamento de arquivos permite ao aluno enviar um ou mais arquivos de qualquer tipo e de tipos diferentes, ao mesmo tempo.

Quadro 10: Tarefa Modalidade avançada de carregamento de arquivos

Atividades e Finalidades
Envio da elaboração de arquivos relativos ao plano de ensino
Envio de análises de partituras
Envio de arquivo PDF e arquivo MIDI
Envio de arquivos em mp3
Envio de áudio MP3 e texto
Envio de arquivos relativos à avaliação de vivência presencial
Envio de arquivos relativos à impressões sobre as atividades de vivência de encontro presencial
Envio de partituras
Envio de arquivos relativos às questões sobre interpretação de textos
Envio de arquivos relativos ao relato sobre elaboração do trabalho de produção de instrumento musical

Embora exista a possibilidade de compactação de diversos arquivos em apenas um, no caso do curso de Educação Musical, arquivos de áudio ou vídeo, regularmente utilizados no curso, apresentam tamanhos frequentemente superiores a 5 Mb, encontrando assim aspectos técnicos limitantes de envio pelo aluno e/ou de recebimento pelo servidor do *Moodle*. Assim, o envio individual em arquivos individuais já de tamanho grande é uma opção melhor que um arquivo grande apenas, de tamanhos maiores ainda.

O recurso Questionário permite ao educador elaborar questões com diferentes formatos de resposta (Verdadeiro ou Falso, escolha múltipla, valores, respostas curtas, etc.), oferecendo recursos de montagem para escolha aleatória de perguntas, pelos alunos, além de corrigir automaticamente respostas. Trata-se de um software do tipo exercício e prática (*drill-and-practice*).

Quadro 10. Questionário

Atividades e Finalidades
Apresentação dos alunos e avaliação diagnóstica
Apresentação pessoal/ avaliação diagnóstica
Atividades de prática de leitura e escrita de música
Atividades de prática de leitura e escrita de música
Atividades de prática de leitura e escrita de música
Exercícios avaliativos de leitura e escrita de música
Exercícios de fixação de leitura e escrita de música
Exercícios de fixação e prática
Exercícios simulados para a avaliação

Interpretação de textos Prova presencial 1 Prova presencial 2 Questionário sobre conteúdos da disciplina (o mesmo questionário foi aplicado no início e no final) Simulado para a prova

O recurso Questionário tem uso bastante diversificado. Aparece inicialmente com a finalidade de diagnosticar aprendizagens prévias dos alunos. As disciplinas que exploram a prática repetitiva de exercícios para fixação ou prática de teoria, tais como as disciplinas de Linguagem e Estruturação Musical, Percepção e Notação musical, utilizam muito bem esse recurso. Nelas, o aluno tem a oportunidade de treinar repetidas vezes a aprendizagem de música na forma de exercícios de audição e identificação de sons, leitura de partitura, entre outras.

O recurso Diário permite que o aluno construa textos online, usualmente para produzir sínteses de aprendizagens, orientadas constantemente pelo educador. O estudante anota as suas reflexões, aperfeiçoando-as continuamente. A ferramenta é pessoal e não pode ser vista por outros alunos.

Quadro 11: Diário

Atividades e Finalidades
Anotação de pontos significativos da leitura de texto
Expectativas e impressões, no início e no final da disciplina
Memorial das vivências presenciais
Memorial dos ciclos de aprendizagem
Questões sobre um caso de ensino
Reflexões sobre a aprendizagem
Reflexões sobre a disciplina
Relato de atividade musical
Relato de sons
Texto sobre encontro presencial

O recurso Diário (que no curso optou-se por se chamar Memorial Digital) é muito explorado em disciplinas teóricas e práticas que demandam reflexão constante por parte dos alunos, seguindo a linha formativa de professor reflexivo (SCHON, 2000). Esse recurso é especialmente utilizado em todas as disciplinas de Vivência em Educação Musical e nas Práticas e Ensino em Educação musical. Entretanto, pode ser utilizado também para registrar expectativas dos alunos no início da disciplina e impressões finais, ao término dela.

3. Considerações finais

Em linhas gerais, o resultado obtido permitiu identificar como determinados tipos de recursos pedagógicos disponibilizados no Moodle foram utilizados no conjunto de disciplinas oferecido até o momento do estudo realizado.

Uma importante observação é a questão da maturidade do ambiente Moodle. Embora seja disponibilizado sob licença de software livre, e diversas contribuições da

comunidade de desenvolvedores do Moodle estarem disponíveis na época do estudo, diversos recursos ainda possuíam limitações técnicas e alguns deles apresentavam *bugs* e travamentos. Dois desses exemplos foram o módulo de edição de partituras, que precisou ter seu uso substituído por um software externo à plataforma, e a *wiki*, que apresentou comportamentos inesperados.

A ferramenta fórum foi, entre todos os recursos do Moodle, aquela que mais apresentou possibilidades de utilização no que diz respeito à interação e socialização da informação. Sua utilização foi além do uso em debates organizados pelo professor. O registro de todas as comunicações dos alunos, mesmo em situações de discussões simples, postagens de comentários gerais ou sugestões, podem aproximar os alunos entre si, aumentando o sentimento de conexão com o grupo.

Observou-se que a interatividade poderia ser melhorada com a utilização de videomensagens, por exemplo. Entretanto, a utilização de vídeo apresenta também suas limitações. A ferramenta chat, por exemplo, não habilita videoconferência. Links para vídeos podem ser anexados às postagens de fóruns, mas o armazenamento de vídeos em servidores institucionais era desestimulado por causa da demanda e aumento de custos em Tecnologia da Informação. Esse fato obrigava a hospedagem de vídeos em servidores públicos, como é o caso do YOUTUBE, e teve seu uso muitas vezes limitado pelo fato de poder causar constrangimentos pela exposição pública.

É preciso considerar nesse contexto de utilização de vídeos, a questão das dificuldades com a velocidade de conexão por parte do acesso pelos alunos. As limitações dos recursos disponibilizados pelas operadoras de telecomunicações ainda são realidade no Brasil, com regiões nas quais sequer a internet banda larga ainda chega, ou é ainda insignificante para o uso de vídeos.

Tendo em vista o conjunto apresentado, ainda assim é possível afirmar que mesmo ainda havendo limitações técnicas o ambiente Moodle apresenta-se como um ambiente rico em possibilidades pedagógicas para a Educação a Distância. A variedade de recursos do ambiente promove não só possibilidades de ensinamentos diversos, mas de aprendizagens também diversas. A inserção e uso de diversos recursos no ambiente potencializou a diversidade de olhares e a discussão dos conteúdos das disciplinas, e principalmente, de visões de mundo e da música em geral.

O trabalho de *Design* Instrucional no Moodle possibilitou ao professor/a pensar e planejar em médio e longo prazo. Dessa forma, o investimento em trabalho inicial quando da elaboração do curso propiciou um melhor acompanhamento durante o percurso de aprendizagem dos alunos.

Uma importante reflexão pode ser feita a partir da afirmação de Mercer e Estepa (2001, p.25): “uma boa proposta pedagógica oferecerá aos estudantes as oportunidades e possibilidades de converterem-se ativamente em protagonistas de seus próprios processos de aprendizagem”. Ao sustentar a questão da proposta pedagógica, constata-se que não são apenas os recursos oferecidos em um ambiente de aprendizagem virtual, nem apenas o uso puro e simples dele, mas o planejamento criativo e articulado em uma proposta pedagógica, que podem suportar um processo educativo com vistas à qualidade e ao sucesso da aprendizagem. Na concepção de bom ensino de Mercer e Estepa (2001, p.25), busca-se um processo orientado, social e comunicativo, no qual os autores dos materiais nos cursos assumem a responsabilidade de orientar a construção do conhecimento. O *Designer*

Instrucional é o agente que também assume essa responsabilidade, ao desenhar a estratégia de aplicação da construção do conhecimento.

4. Referências

CARVALHO, M. **O papel do designer instrucional no e-learning**. Disponível em: <http://webinsider.uol.com.br/2008/07/17/o-papel-do-designer-instrucional-no-e-learning/> Acesso em: 12/07/2010.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. 1ª. Ed. São Paulo, Pearson, 2008.

GÓMEZ, A. A., ALVARADO, A. V. Q. Diseñando ambientes digitales para recrear oportunidades de aprendizaje – una experiencia para la formación de educadores. In: In: MORAES, M C. (Org.) **Educação a Distância: Fundamentos e Práticas**. 1ª. Ed. Campinas: UNICAMP/NIED, 2002.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

MERCER, N., ESTEPA, F. G. A Educação a Distância, o Conhecimento Compartilhado e a Criação de uma Comunidade de Discurso Internacional. In: LITWIN, E. (Org.). **Educação a Distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MOODLE. Disponível em: < <http://www.Moodle.org.br/>>. Acesso em: [20/07/2012].

MOORE, M.G., KEARSLEY, G. **Educação a Distância: Uma Visão Integrada**. 1ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MUSESCORE. Disponível em: <<http://musescore.org/pt-br/download>>. Acesso em: [20/07/2012].

SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOLETIC, A. A Produção de Materiais Escritos nos Programas de Educação a Distância: Problemas e Desafios. In: LITWIN, E. (Org.). **Educação a Distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

UAB UFSCar. Licenciatura em Educação Musical. Disponível em: <<http://betara.ufscar.br:8080/uab/em>>. Acesso em: [20/07/2012].